



## **DECLARAÇÃO DE PROENÇA-A-NOVA PARA A CRIAÇÃO DA REDE EUROPEIA DE TERRITÓRIOS RESINEIROS**

Os membros do sector de produção e transformação da resina natural do Sudoeste Europeu, reunidos em Proença-a-Nova (Portugal) no âmbito das Jornadas Internacionais “O Aproveitamento Resineiro: Florestas com Futuro”, realizadas nos dias 30 e 31 de maio de 2019 com o objetivo de iniciar a criação de uma organização de carácter europeu que sustente o sector da resina natural europeia,

### **RECONHECEM**

que a cadeia de valor da produção e transformação da resina natural, desde a floresta até aos derivados de segunda transformação, constitui um sector económico diferenciado na Europa, com carácter próprio, interesses comuns e necessidades partilhadas e

### **EXPRESSAM**

que o enfoque estratégico da futura Rede Europeia de Territórios Resineiros terá como elementos inspiradores a:

#### **VISÃO**

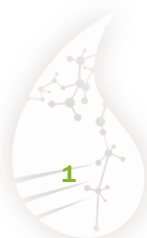
A Rede Europeia de Territórios Resineiros pretende ser a organização de referência do sector da resina natural a nível europeu, que agrupe de forma sólida, integral e aberta todos os membros da sua cadeia de valor, reconhecida pelos atores socioeconómicos como o interlocutor sectorial legítimo, acreditada pelo seu rigor técnico e valorizada pela sociedade como entidade que contribui para a concretização de objetivos de desenvolvimento sustentável.

#### **MISSÃO**

A Rede Europeia de Territórios Resineiros terá como objetivos liderar iniciativas que incrementem a rentabilidade da atividade dos membros da cadeia de valor da resina natural europeia, da floresta ao mercado, promover a atividade e a cultura resineira nos territórios florestais, dar visibilidade ao sector como gerador de externalidades positivas para a sociedade e de produtos que satisfazem os objetivos de desenvolvimento sustentável e obter apoio para o sector por parte dos poderes públicos.

#### **VALORES**

- As relações entre os membros da rede, bem como a tomada de decisões dos órgãos gestores, reger-se-ão pelos princípios de coordenação, colaboração, transparência, solidariedade e representação proporcional, assegurando a coesão e a estruturação sectorial.
- Pretende-se a melhoria contínua do funcionamento da cadeia de valor da resina natural europeia em todos os seus elos, desde a floresta ao mercado, para que os benefícios obtidos contribuam para o fortalecimento do sector no seu conjunto.





- Reafirmação da identidade cultural e territorial do meio rural em torno da atividade da extração e transformação da resina natural.
- Priorização de condições laborais excelentes para os trabalhadores resineiros.
- Compromisso com a conservação e a melhoria das florestas resineiras, bem como com o aproveitamento integral, rentável e sustentável dos recursos que geram.
- Desejo permanente para impulsionar a investigação, o desenvolvimento e a inovação para incrementar a rentabilidade e a sustentabilidade desta atividade sectorial.
- Compromisso com os objetivos de desenvolvimento sustentável a todos os níveis.

## CONSIDERAM

que uma organização sectorial transnacional para o sector das resinas naturais europeias deve basear-se nos seguintes critérios:

### 1. Destinatários

Propõe-se uma organização aberta à participação de **todos os elementos do ecossistema da cadeia de valor da resina natural europeia**, em que o elo aglutinador fundamental será o compromisso e interesse em participar na concretização dos objetivos da rede.

Propõe-se a criação de **diferentes categorias de membros** para que os distintos participantes possam sentir-se confortáveis quanto ao seu nível de participação e compromisso com a Rede, em função das suas possibilidades e interesses.

Identificam-se como **destinatários principais** os membros da cadeia de valor da produção da resina natural, que compreende os níveis entre os quais se produzem as transações de gema e os seus derivados: **os proprietários e gestores florestais, os trabalhadores resineiros e a indústria de primeira e segunda transformação da resina**.

Dentro desta categoria de destinatário principal, está contemplada a possibilidade de participação a título individual ou de entidades representativas de coletividades ou subsectores.

Identificam-se como **outros grupos de interesse** as pessoas e organizações públicas e privadas que completam o denominado *ecossistema da cadeia de valor da resina natural*, intervindo de forma indireta no funcionamento da cadeia de valor, com especial menção às **administrações regionais e locais, às instituições de I+D e a algumas organizações não governamentais** como associações ambientais ou de consumidores, por exemplo.

### 2. Objetivos

A Rede Europeia de Territórios Resineiros configura-se como uma entidade para a **representação do sector da resina natural europeia e a defesa dos seus interesses** a todos os níveis, com capacidade





executiva e de interlocução face a terceiros, regida segundo os princípios de desenvolvimento territorial, coesão sectorial, planificação estratégica, organização, coordenação e canalização da participação dos diferentes tipos de membros da rede.

Os participantes manifestam o interesse de que a RETR adquira um nível de representatividade adequado que lhe permita **participar no desenho e na tomada de decisões políticas e administrativas e no desenvolvimento de regulamentações que afetem o sector da resina natural**, tanto a nível regional e nacional como europeu.

De forma consensual, propõe-se que a Rede tenha como objetivo a **melhoria da rentabilidade de todas as operações da cadeia de valor**, com especial incidência no que se refere à atividade do trabalhador resineiro mediante uma **adequada remuneração da resina natural que incorpore as externalidades positivas geradas e as melhorias técnicas que incrementem a eficiência do trabalho**. Os participantes solicitam que se trabalhe de forma prioritária a **redução da sazonalidade do trabalhador resineiro**.

A Rede Europeia de Territórios Resineiros contribuirá para **incrementar o valor dos pinhais resineiros** a partir de uma perspetiva de utilização múltipla integral. Os participantes mencionam especialmente a **incorporação do trabalhador resineiro na proteção dos recursos florestais**, principalmente na vigilância e prevenção dos incêndios florestais.

A RETR deve contribuir para a **formação profissional de recursos humanos** a nível sectorial.

A RETR poderá oferecer **apoio técnico e serviços de assessoria técnica e administrativa** aos membros da organização.

Propõe-se que a RETR seja **instrumento de registo e intercâmbio de conhecimento** entre os agentes do sector, assim como **ferramenta de comunicação e informação sectorial**, mediante a recolha, análise, elaboração e difusão da referida informação e conhecimento.

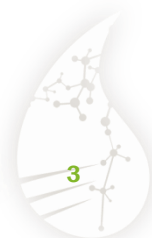
Como linha prioritária de comunicação sublinha-se a **promoção da resina natural europeia e dos seus derivados** face ao consumidor, e propõe-se a **criação e gestão de uma marca de resina natural** como instrumento chave para este fim.

### 3. Temas prioritários

Os participantes nas mesas de trabalho priorizam as atividades relacionadas com a organização da rede, a coordenação de interesses, a integração dos atores sectoriais e o *networking* entre os membros da rede, ou seja, as **atividades que contribuem para a estruturação sectorial**.

Em segundo lugar, posicionam-se as atividades relacionadas com a **representação sectorial** orientadas para exercer **influência nos centros de decisão** onde se estabelecem políticas, estratégias e programas que afetam a atividade desenvolvida na cadeia de valor da resina natural europeia.

As atividades de **comunicação sectorial e promoção do produto resineiro** ocupam também os primeiros lugares na ordem de preferências estabelecida, com especial menção à criação de uma marca de garantia da resina natural europeia.





Considera-se essencial a participação da rede na **gestão do conhecimento** sectorial, quer do ponto de vista da geração de dados, estatísticas e indicadores próprios, quer nos trabalhos de formação dos perfis profissionais específicos deste sector.

Como elemento transversal, propõem-se atividades tendentes à **melhoria da rentabilidade das atividades ao longo de toda a cadeia de valor** mediante a justificação técnica da aplicação das políticas de pagamento das externalidades positivas e o fomento da multifuncionalidade, o impulso da I+D, a melhoria das condições laborais do resineiro e a valorização integral dos territórios resineiros.

Estes temas prioritários consubstanciam-se na primeira proposta de atividades da RETR que se especificam de seguida:

#### GESTÃO E COORDENAÇÃO DA REDE

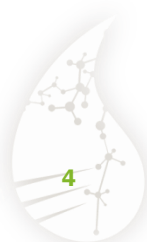
- Manutenção das estruturas e procedimentos organizativos da rede tendo em conta os diferentes elos da cadeia de valor, assim como as distintas realidades regionais dos integrantes da rede.
- Manutenção e desenvolvimento de instrumentos de participação para a integração eficaz e proporcional de todos os atores do ecossistema da cadeia de valor da resina natural europeia na tomada de decisões e na prossecução dos objetivos da rede.
- Elaboração de orçamentos e gestão financeira.
- Coordenação de interesses dos membros da rede e revisão periódica dos objetivos estratégicos e atividades.

#### REPRESENTAÇÃO DO SECTOR DA RESINA NATURAL EUROPEIA

- Impulso na representação e influência nos centros de decisão.
- Integração do sector resineiro na fileira do pinheiro.

#### PROMOÇÃO DO SECTOR E DO PRODUTO

- Desenvolvimento de uma marca de garantia da resina natural.
- Desenvolvimento e aplicação de um plano de marketing para a resina natural e os seus derivados.
- Criação de um *marketplace* específico para valorizar as resinas naturais europeias e os seus derivados.
- Desenvolvimento de um plano de comunicação.
- Apoio à certificação do produto.





## INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

- Gestão da informação sectorial: recolha, tratamento e difusão.
- Formação profissional especializada.

## MELHORIA DA RENTABILIDADE DA ATIVIDADE

- Desenvolvimento e participação em projetos de I+D.
- Definição e estabelecimento de condições dignas e atrativas para a atividade do resineiro.
- Impulso de atividades de dinamização e valorização dos territórios resineiros.
- Desenvolvimento de fórmulas administrativas práticas, simples e eficazes que permitam ao resineiro e ao proprietário florestal receber o pagamento pelas externalidades positivas geradas pela resina e aproveitar plenamente o seu potencial de multifuncionalidade, em particular a nível das políticas da União Europeia e de outros instrumentos de política nacional e local.

## 4. Modalidades de financiamento

Os participantes sugeriram os seguintes tipos de financiamento para serem considerados durante o processo de criação da RETR:

**Quotas pagas pelos membros da Rede:** devem ser proporcionais à capacidade económica, dimensão relativa, percentagem de vendas, serviços genéricos recebidos, grau de implicação e interesse de participação na RETR.

**Captação de fundos públicos:** apoio das administrações locais, regionais ou comunitárias, mediante acordos e/ou participação direta das ditas administrações, captação de fundos provenientes da Política Agrícola Comum, FEDER, Fundo Florestal Permanente ou Fundo de Turismo, entre outros, e participação em convocatórias públicas de financiamento de atividades e projetos.

### Uso da marca de garantia da resina europeia

**Prestação de serviços técnicos:** a RETR poderá prestar assistência técnica aos sócios do projeto em matérias especializadas, adaptação a exigências normativas e trâmites administrativos, entre outros.

## DECLARAM

o interesse de iniciar o processo de criação da organização sectorial transnacional de carácter europeu denominada «Rede Europeia de Territórios Resineiros», tendo em conta as pautas estabelecidas nas Jornadas Internacionais “O Aproveitamento Resineiro: Florestas com Futuro”.

Assinado: os organizadores das Jornadas Internacionais “O Aproveitamento Resineiro: Florestas com Futuro”

